

# DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

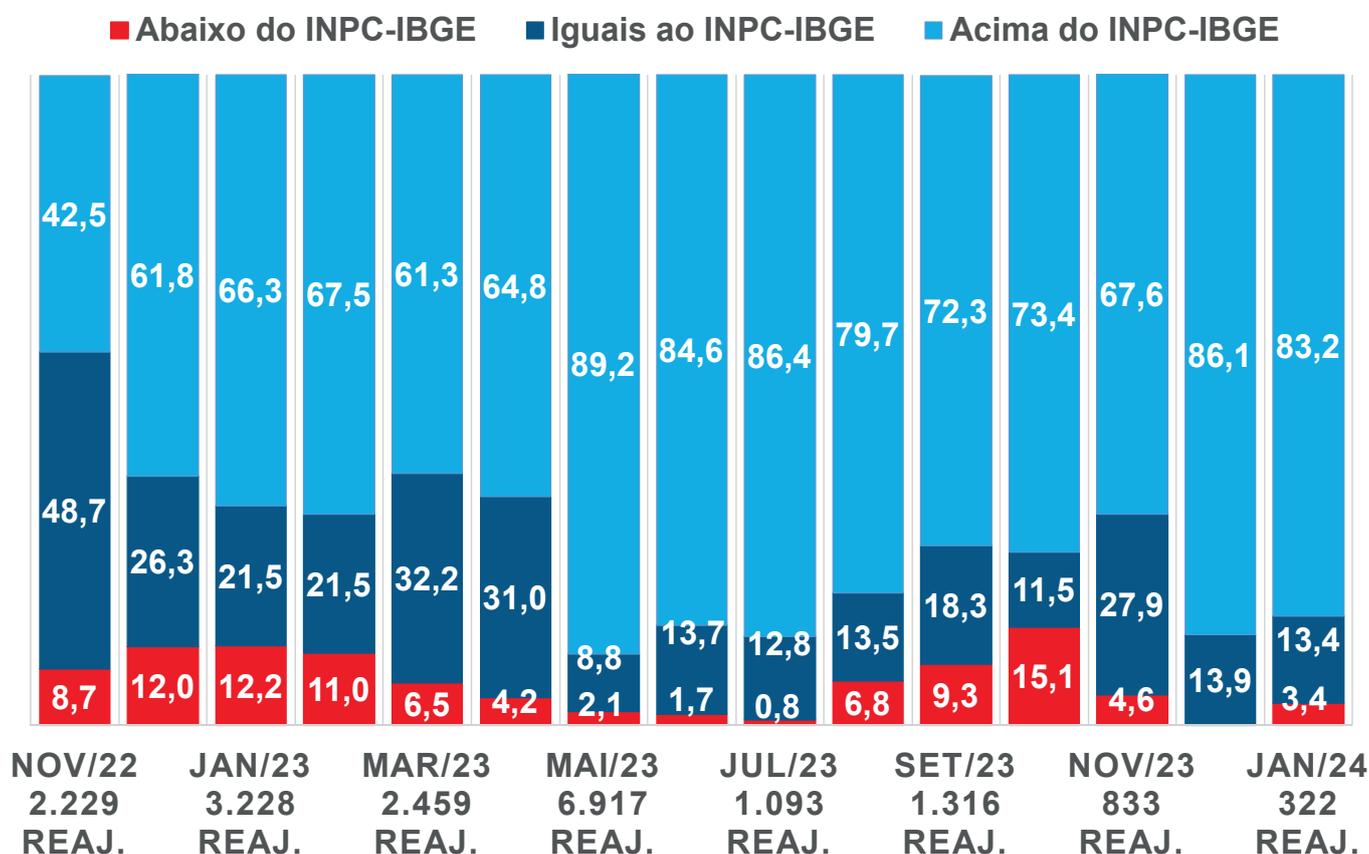
Número 41- Fevereiro de 2024

**DIEESE**

## Os reajustes salariais de janeiro de 2024

O ano de 2024 começa mantendo os bons resultados das negociações coletivas observados em 2023. Para categorias com data-base em janeiro, 83,2% dos 322 reajustes salariais registrados no Mediador até 5 de fevereiro foram fixados em percentuais acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Outros 13,4% ficaram em percentual igual à variação do INPC; e os demais 3,4%, abaixo desse índice.

**Gráfico 1**  
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases



Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 05/02/2024

## Variação real média dos reajustes

A variação real média dos reajustes de janeiro foi de 1,89% acima do INPC, ficando abaixo somente de julho de 2023 (2,20%) no período analisado.

Gráfico 2

Variação real média dos reajustes salariais, por data-base (em %) Brasil, últimas 15 datas-bases



Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: a) Deflator: INPC-IBGE e b) situação em 05/02/2024

## Reajuste necessário

O reajuste necessário para recomposição das perdas inflacionárias das categorias com data-base em janeiro de 2024 foi de 3,71%, segundo o INPC. Para aquelas com data-base em fevereiro de 2024, é de 3,82%.

Gráfico 3  
Reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE (em %) Brasil, novembro de 2022 a fevereiro de 2024



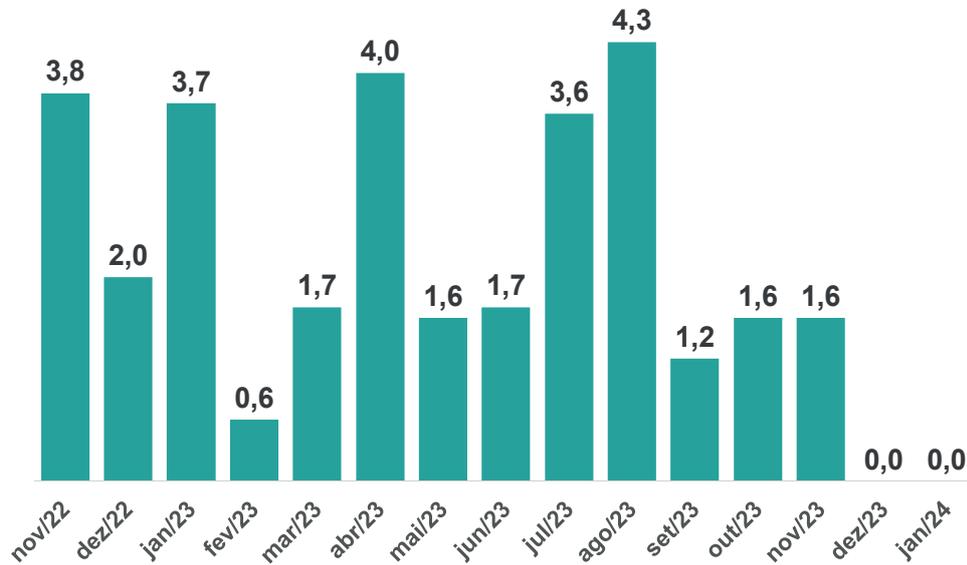
Fonte: IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE

## Reajustes parcelados

Assim como observado em dezembro último, janeiro não registra – até o momento – nenhum reajuste pago em duas ou mais parcelas. Em geral, o parcelamento cai em conjunturas favoráveis às negociações coletivas.

Gráfico 4

Percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas sobre o total de reajustes, por data-base. Brasil, últimas 15 datas-bases- Brasil, últimas 15 datas-bases



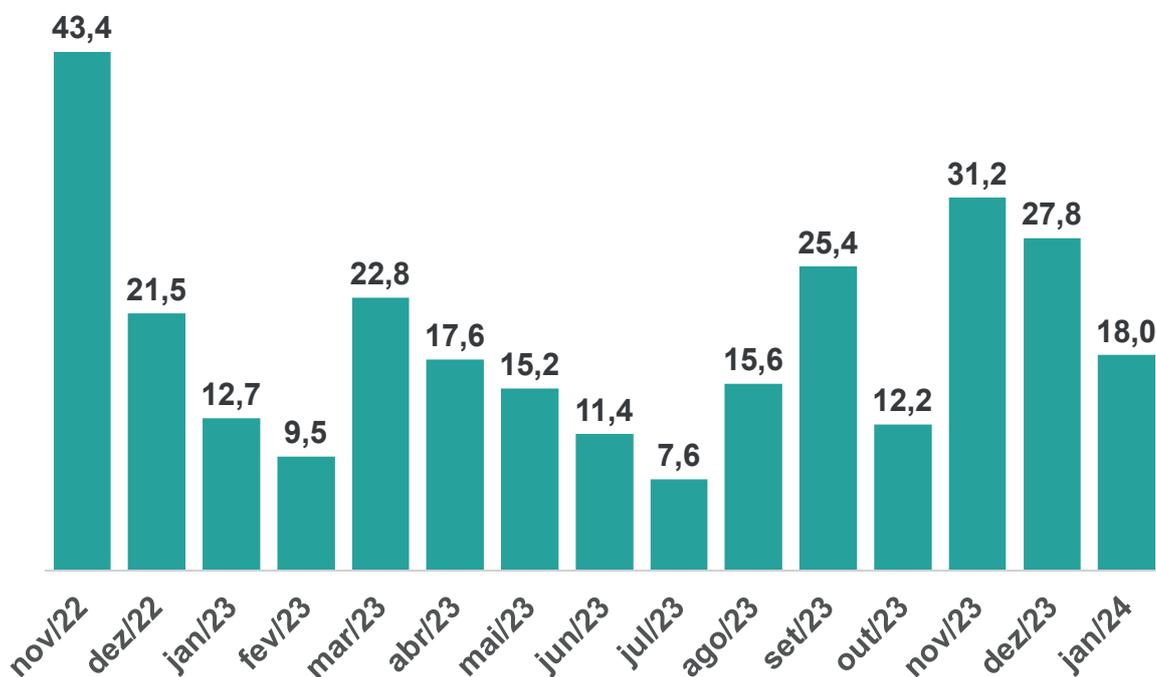
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 05/02/2024

## Reajustes escalonados

Em janeiro, 18% das negociações adotaram o pagamento de reajustes de forma escalonada, percentual superior ao observado em janeiro de 2023, mas inferior ao registrado em novembro e dezembro de 2023.

Gráfico 5

Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador.  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 05/02/2024

## Resultados por setor econômico

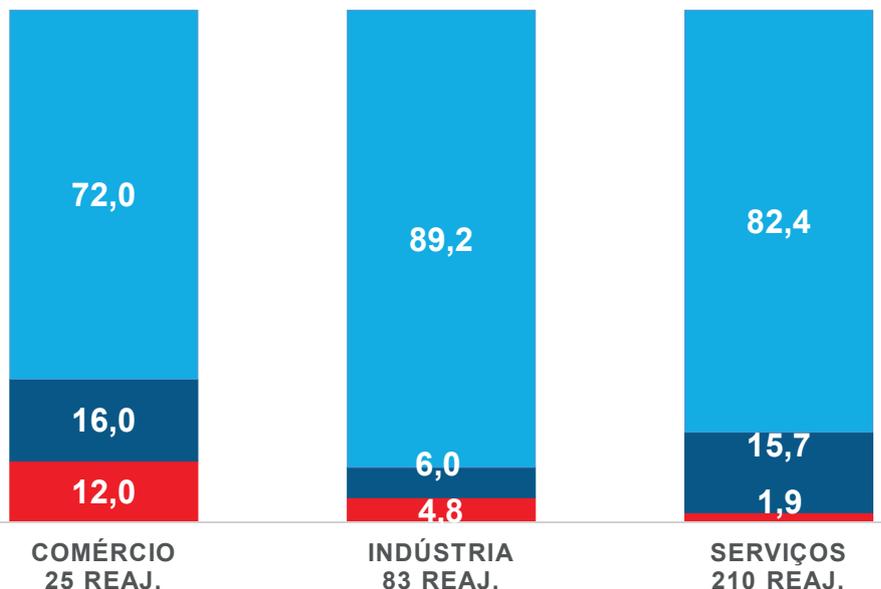
Nesse começo de ano, as categorias da indústria garantiram ganhos reais em 89,2% das negociações. Nos serviços, resultados superiores à inflação foram observados em 82,4% dos casos. No comércio, em 72%.

A menor incidência de reajustes abaixo do INPC ocorreu nos serviços (1,9% dos casos); e a maior, no comércio (12%).

**Gráfico 6**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setores econômicos selecionados (em %) Brasil, janeiro de 2024

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 05/02/2024

■ Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE

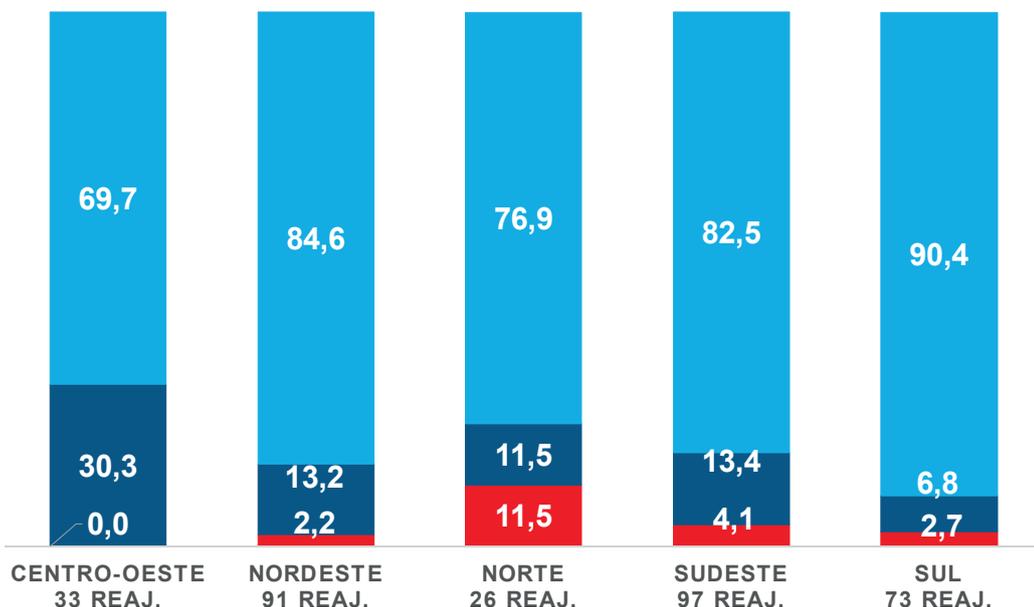


## Reajustes por região geográfica

Entre as regiões geográficas, a maior incidência de ganhos reais foi observada no Sul (90,4%); e a menor, no Centro-Oeste (69,7%). No entanto, o Centro-Oeste não registrou nenhum reajuste abaixo da inflação, em janeiro.

**Gráfico 7**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro de 2024

■ Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE

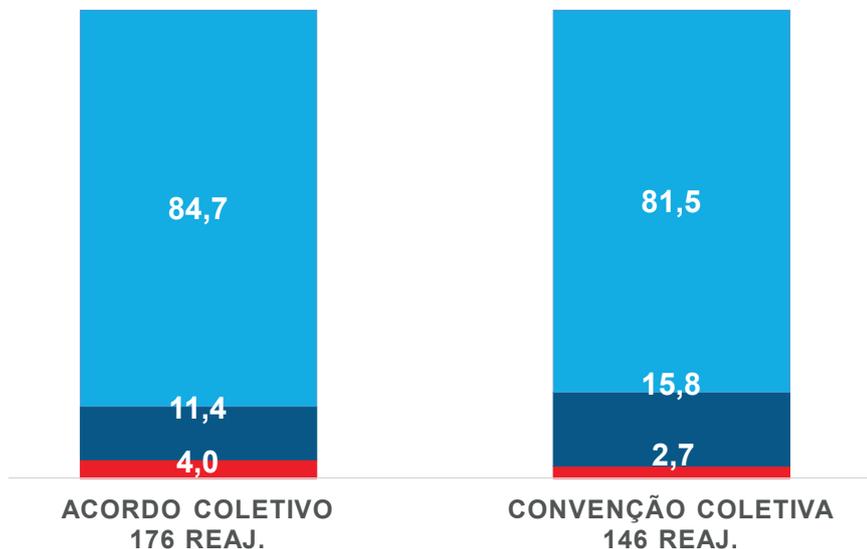


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 05/02/2024

## Resultados por tipo de instrumento coletivo

Há poucas diferenças nos resultados das negociações dos reajustes salariais por tipos de instrumentos coletivos. As negociações coletivas por empresa (que resultam em acordos coletivos) registraram reajustes acima da inflação em 84,7% dos casos; e as negociações por categoria (que resultam em convenções coletivas), em 81,5%. Quanto aos reajustes abaixo da inflação, os percentuais observados foram de 4%, nas negociações por empresa; e 2,7%, nas negociações por categoria.

■ Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE



**Gráfico 8**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) - Brasil, janeiro de 2024

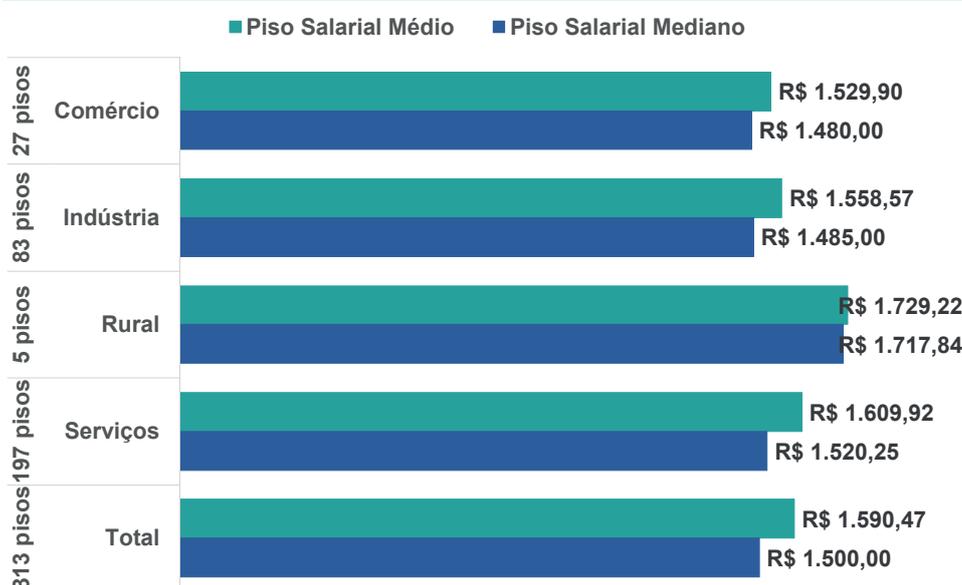
Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador; IBGE. INPC. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) O acordo coletivo é assinado entre uma ou mais empresas e entidades sindicais laborais e abrange só os trabalhadores da categoria empregados na(s) empresa(s) acordante(s). A convenção coletiva é assinada entre entidades sindicais patronais e entidades sindicais laborais e abrange todos os trabalhadores da categoria empregados nas empresas da base das entidades patronais. As convenções tendem a ser mais abrangentes que os acordos. b) valores em percentuais; c) situação em 05/02/2024

## Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

Em janeiro de 2024, o valor médio dos 313 pisos salariais analisados foi de R\$ 1.590,47; e o valor mediano, de R\$ 1.500,00. Na comparação entre os setores, os maiores valores médios e medianos foram observados no setor rural, (R\$ 1.729,22 e R\$ 1.717,84, respectivamente), embora em apenas cinco casos; e os menores, no comércio (R\$ 1.529,90 e R\$ 1.480,00, respectivamente).

**Gráfico 9**  
Piso salarial médio e mediano, total e por setor econômico - Brasil, janeiro de 2024



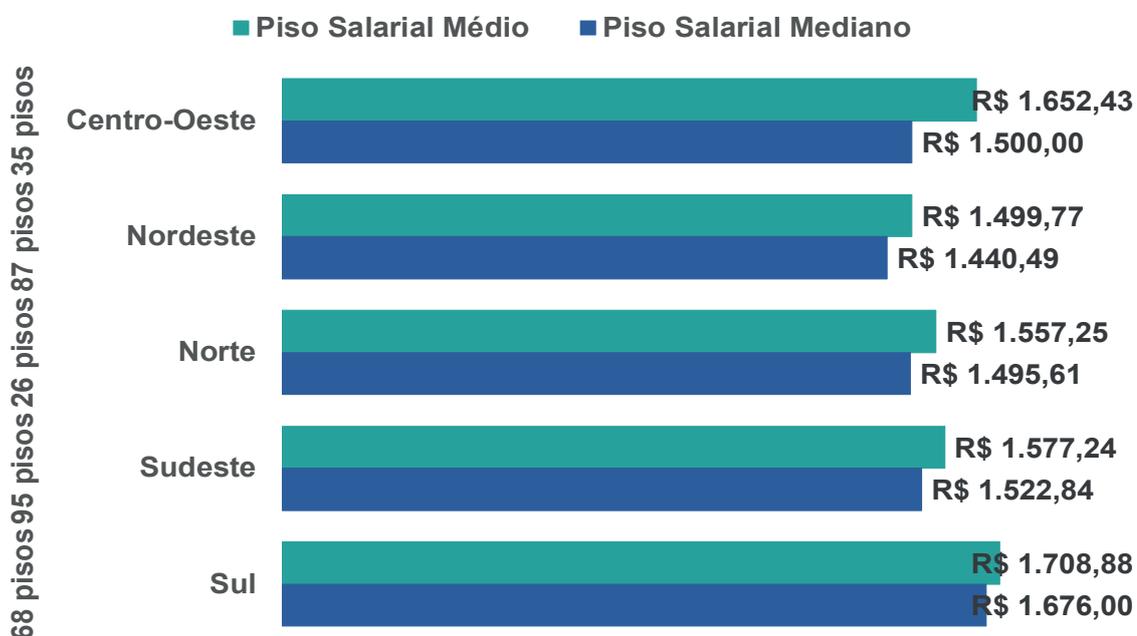
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador. Elaboração: DIEESE. nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) no total, são considerados também os pisos das categorias multissetoriais e de setores mal definidos; e c) situação em 05/02/2024

## Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos negociados em janeiro de 2024 foram os do Sul (respectivamente R\$ 1.708,88 e R\$ 1.676,00); e os menores, no Nordeste (respectivamente R\$ 1.499,77 e R\$ 1.440,49).

Gráfico 10

Piso salarial médio e mediano por região geográfica - Brasil, janeiro de 2024



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediador.

Elaboração: DIEESE.

Obs.: a) nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor;

b) não foram considerados os pisos dos instrumentos coletivos de abrangência multirregional e nacional;

c) situação em 05/02/2024